



BICHOS DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

A vida no seu quintal



AUTORES

Yara Barros
Aline Kotz
Thiago Reginato
Vânia Foster
Jéssica Dias
Cléo Falcão
Ivan Baptiston
Agustin Paviolo
Carlos De Angelo
Felipe Feliciani

PROJETO ONÇAS DO IGUAÇU

Parque Nacional do Iguaçu
Ivan Baptiston
Bióloga – Coordenadora Executiva
Yara Barros
Bióloga – Pesquisa
Vânia Foster
Tecnólogo Ambiental – Coexistência
Thiago Reginato
Tecnóloga Ambiental – Engajamento
Aline Kotz
Assistente de Campo
Cléo Falcão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bichos do Parque Nacional do Iguaçu : a vida no quintal / [ilustrações Éric Pautz ; fotos Projeto Onças do Iguaçu]. -- Brasília, DF : Fundo Mundial Para a Natureza, 2021.

Vários autores.
ISBN 978-65-89267-02-7

1. Animais - Parque Nacional do Iguaçu (PR)
2. Fauna - Parque Nacional do Iguaçu (PR) - Identificação 3. Onça-pintada - Fotografias 4. Parque Nacional do Iguaçu (PR) - Descrição 5. Parque Nacional do Iguaçu (PR) - Fotografias 6. Proteção ambiental - Parque Nacional do Iguaçu (PR) I. Pautz, Éric. II. Projeto Onças do Iguaçu.

21-90408

CDD-591.9098162

Índices para catálogo sistemático:

1. Animais : Parque Nacional do Iguaçu (PR) :
Zoologia 591.9098162

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

FICHA TÉCNICA DA PUBLICAÇÃO

Edição de textos

Bem Comunicar

Revisão

Katia Shimabukuro

Projeto Gráfico e Design Editorial

Laboota

Ilustrações

Éric Pautz

Fotos

Projeto Onças do Iguaçu

Foto de capa

Emilio White



26



36



63



Sumário

Cinco coisas bacanas sobre esta publicação	07
Mata Atlântica: a nossa casa	08
O Parque Nacional do Iguaçu	10
Projeto Onças do Iguaçu	14
Os bichos no seu quintal	18
Unidos pela onça-pintada	68
Agradecimentos	70



**“Nós devemos proteger os desprotegidos,
cuidar daqueles que precisam de cuidados
e falar por aqueles que não têm voz.
Devemos dar a todos os animais
a chance de viver a vida.”**

Anthony Douglas Williams



Pintura feita pela Kitty Harvil, artista apaixonada por conservação. Ela coordenada a iniciativa ABUN, Artistas e Biólogos pela Natureza, que é uma parceira do Projeto Onças do Iguaçu





Cinco coisas bacanas sobre esta publicação

Este material foi feito para apresentar a você um pouco mais sobre os animais que vivem no Parque Nacional do Iguaçu – aqui, praticamente no seu quintal. Veja o que você vai ver nas próximas páginas!

1

Vamos mostrar que a nossa região – a sua, a do seu vizinho, a de todos nós – é um lugar cheio de vida. **A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em espécies de animais e plantas do planeta.**

2

Você vai ver as fotos muito legais que as **armadilhas fotográficas do Projeto Onças do Iguaçu** fazem dos bichos da nossa mata.

3

Além das fotos, tem **informações sobre 37 desses animais do Parque Nacional do Iguaçu** e do seu quintal. Começando, é claro, pela onça-pintada!

4

O que os pesquisadores das onças fazem lá na mata? Vamos contar um pouco do trabalho deles e como a ajuda dos moradores do entorno do Parque Nacional do Iguaçu é importante!

5

A importância de **conservar a onça-pintada** não só porque ela está ameaçada de desaparecer na natureza: onde tem onça, tem outros animais (seu alimento), e isso mostra que a floresta está saudável, o que é bom para todos.

Boa leitura!

Um lugar cheio de vida

Mata Atlântica: a nossa casa

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em vida no mundo. É o lar de muitas espécies de bichos e plantas, e muitos deles só vivem ali. Vai do nível do mar até altitudes de mais de 2 mil metros, do Sul ao Nordeste brasileiro. E ela não está só no Brasil. A Mata Atlântica se estende pela Argentina e Paraguai.



Foto: Emilio White/WWF-Brasil

Precisamos cuidar deste bioma!

A MATA ATLÂNTICA

Abriga

72%

da população
brasileira

Ocupa

15%

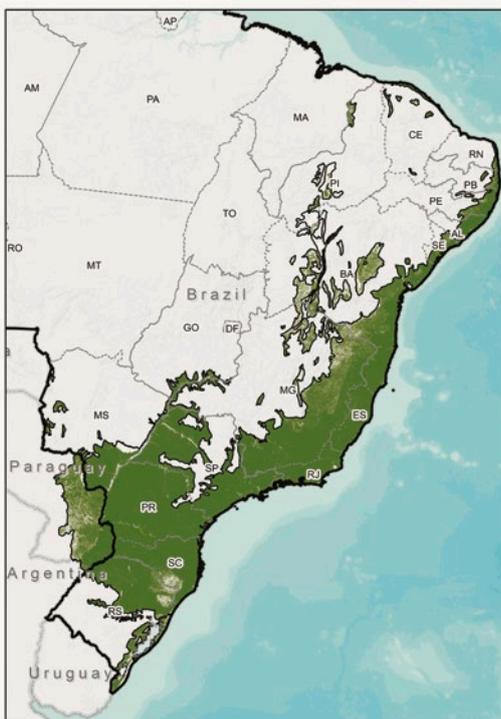
do território
nacional

Foi muito devastada
e hoje só sobrou

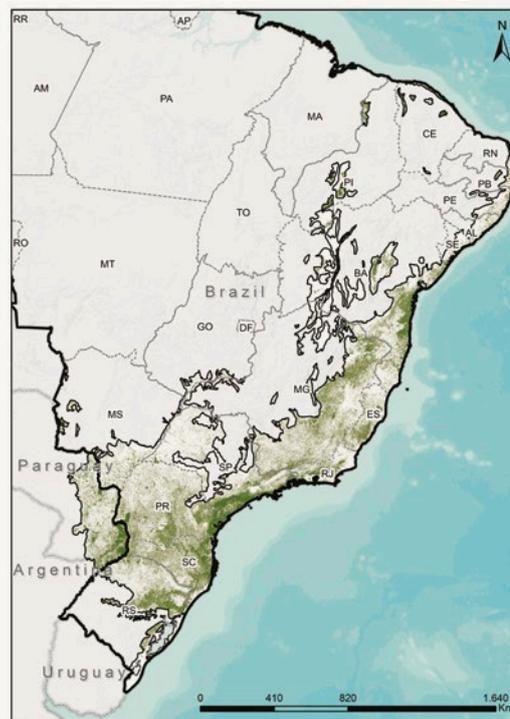
12,4%

da floresta que
existia originalmente

■ Vegetação florestal



COMO ERA ANTES



O QUE SOBROU

Fonte: WWF-Brasil

Além disso, está bastante fragmentada, ou seja, dividida em pequenas áreas. Essa fragmentação é um problema sério, pois **é difícil para os animais silvestres, especialmente a onça-pintada, se movimentarem entre áreas muito isoladas.** A destruição da Mata Atlântica também atinge os mananciais e prejudica o abastecimento de água para pessoas e agricultura.

Vida em abundância

O Parque Nacional do Iguaçu

O Parque Nacional do Iguaçu foi criado em

1939

Abriga muita vida em seus

169.457

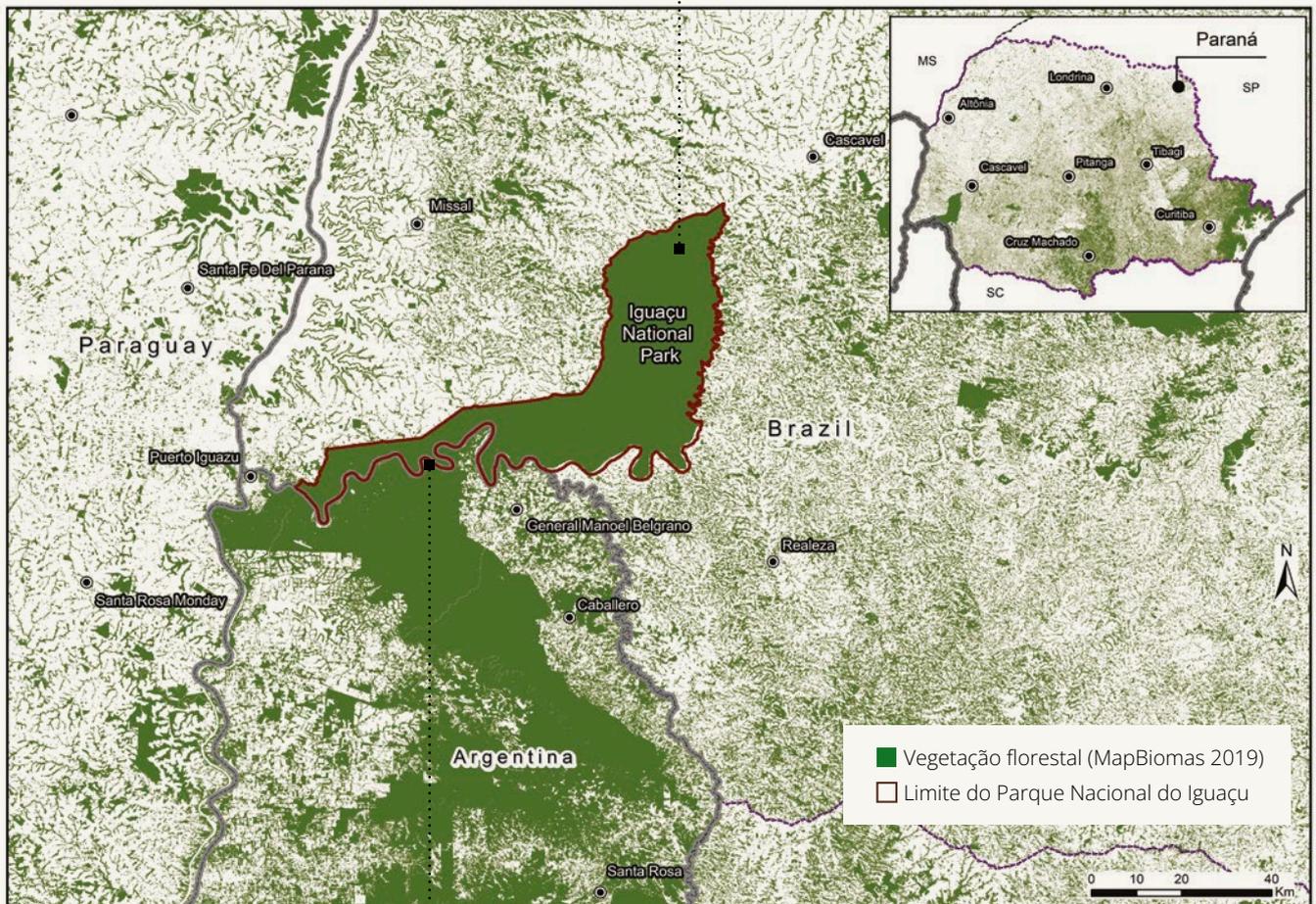
HECTARES

Existem

14

MUNICÍPIOS BRASILEIROS em seu entorno

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU



Fonte: WWF-Brasil

do outro lado do rio está a **Argentina**

A vida no parque é muito diversa!



839

espécies
de **insetos**



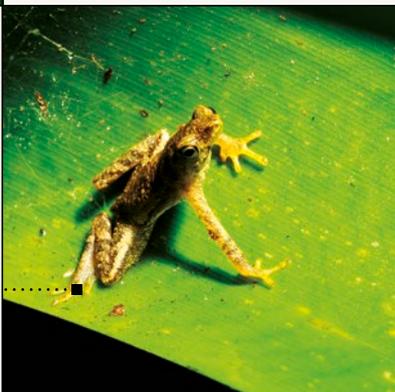
48

espécies
de **répteis**



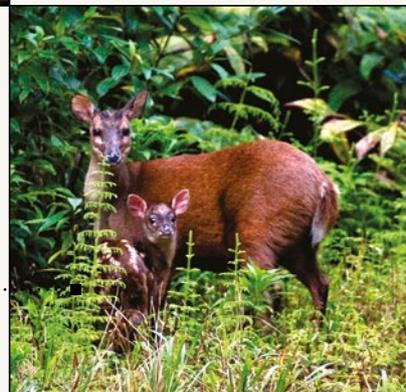
13

espécies
de **anfíbios**



83

espécies de
mamíferos



176

espécies
de **peixes**



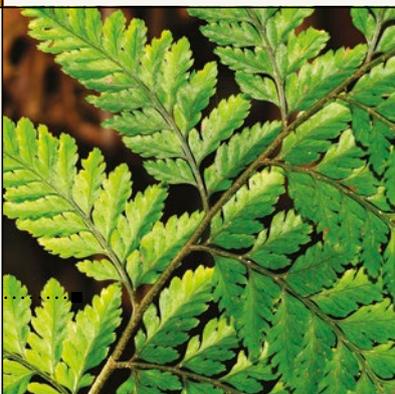
386

espécies
de **aves**



785

espécies
de **plantas**



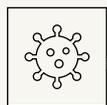
Fotos: Adriano Gambarini/WWF-Brasil e Shutterstock

Mas esse paraíso está em perigo!

A biodiversidade, ou seja, a diversidade de vida do Parque Nacional do Iguaçu sofre com muitas ameaças.

As principais são:

 Desmatamento	 Estradas	 Espécies invasoras
 Caça	 Coleta de palmito	



A CAÇA PODE TRAZER DOENÇAS

A caça é uma ameaça à fauna e à sua saúde! Os tatus, por exemplo, podem carregar vírus, bactérias e outros organismos que causam doenças como a toxoplasmose, a leptospirose, o mal de Chagas e a hanseníase (lepra). Uma pessoa pode se contaminar com hanseníase por meio da carne dos tatus, quando transporta ou quando mexe no animal abatido (a bactéria entra no seu corpo através de feridas abertas, arranhões ou picadas de insetos).





14-08-2020 02:11:52

Outra ameaça: o bicho invasor

Na nossa região, temos duas espécies de veado: o mateiro e o bororó. Mas, ultimamente, está sendo registrada uma espécie de veado invasora, o **cervo Axis**. Ele é originário da Ásia, mas acabou sendo introduzido em vários países, inclusive no Brasil. Uma espécie invasora prejudica muito as espécies nativas, pois ocupam seu espaço e muitas vezes acabam eliminando as que já viviam ali. Se você vir algum cervo Axis, entre em contato com o Projeto Onças do Iguaçu. Se possível, fotografe. E como saber se é um cervo Axis? É fácil: ele é pintadinho! No Brasil não existem veados que são pintadinhos quando adultos. Aqui, só os filhotes são pintados.

Então, se você vir um veado grande e pintado, provavelmente é um cervo Axis.

Nossa região

Projeto Onças do Iguaçu

Foto: Emilio White



O Projeto tem como missão a conservação da onça-pintada como espécie chave para a manutenção da biodiversidade do Parque Nacional do Iguaçu. Trabalhamos com pesquisa, engajamento e coexistência entre pessoas e onças. Desenvolvido em parceria pelo Parque Nacional do Iguaçu (ICMBio), CENAP (ICMBio) e Instituto Pró Carnívoros, com a colaboração de vários parceiros

Por que o Projeto coloca colar nas onças?

Para podermos monitorar as bichinhas. O colar envia sinais para um satélite, que manda de volta para a equipe. Assim, conseguimos ver por onde o animal anda, qual o tamanho do seu território e até achar as presas que ele abateu. **O colar não aperta e nem sufoca os animais.** Ele já é pensado considerando que o bicho vai crescer.



Foto: Emilio White

Moradores: vocês são nossos parceiros!

A parceria de muita gente das áreas lindeiras do Parque é importante. A equipe é recebida para bate-papos sobre as onças nas escolas, nas casas, nas associações e até em bares! Muitos moradores também nos contam o que sabem sobre os bichos da região. É uma troca valiosa!

O Projeto também auxilia os produtores rurais a implementar medidas para evitar predação de animais de criação por onças.

Queremos cuidar das nossas onças e das pessoas que dividem a terra com elas.

Vamos procurar a bicharada?

Amarramos armadilhas fotográficas no pé das árvores, para filmar e fotografar a bicharada. São nossos olhos no campo. Assim, conseguimos saber o que tem na floresta, o seu quintal!



FURTOS

Com muita frequência, nossas armadilhas fotográficas são furtadas. Só em 2020, foram 16 câmeras levadas por ladrões. Além do equipamento, também perdemos as imagens que elas captaram. Ajude-nos a cuidar das nossas onças. **Se você tem informações sobre esses roubos, denuncie!**

O time que cuida das onças

Na equipe, temos biólogos, tecnólogos ambientais e engenheiros florestais

PESQUISADORES

São apaixonados pelo que fazem, analisam dados, estudam, conversam com os moradores da região, com gente do governo e, claro, entram na mata para estudar os bichos!

Chapéu

Mochila

Facão

Câmera

Saco para coletar fezes dos animais

GPS

Bota



GASTANDO SOLA

Em um dia no campo, a gente pode andar até 18 km

TRABALHO DE CAMPO

Fazemos muito trabalho de campo no Parque Nacional do Iguaçu. Às vezes, também pedimos licença para entrar nas propriedades lindeiras

Os bichos no seu quintal

Como ler as próximas páginas

Agora, vamos apresentar os principais bichos que vivem na sua região. Talvez você já conheça muitos deles! Mas, antes, queremos explicar um pouco o que vem nas próximas páginas.



28°C



26-12-2020

17:34:57

INFORMAÇÕES DA FOTO

Essas imagens nos ensinam muita coisa! Elas mostram o dia e a hora em que o bicho passou ali, a temperatura que fazia e até a fase da lua. Com isso, dá para saber, por exemplo, se ele gosta de andar quando está mais quente ou se prefere caçar quando a lua está cheia e a noite fica mais clara.

TEMPERATURA

FASE DA LUA

DATA

HORA

PEGADAS

Para alguns bichos, colocamos o **desenho da pegada em tamanho natural**.

Assim, quando você vir uma lá no seu quintal, pode consultar aqui.

Esses desenhos foram cedidos por Carlos De Angelo e Agustin Paviolo, do Proyecto Yaguareté, nossos parceiros na Argentina. Esses desenhos foram publicados no livro *Guía de huellas de mamíferos y grandes reptiles de misiones, norte grande y otras áreas del subtrópico de argentina*

Agradecemos ainda a ProYungas e Ediciones del Subtrópico pela autorização para uso dos desenhos das pegadas.



Foto: Emilio White

NOME CIENTÍFICO

Todo ser vivo conhecido recebe um **nome científico**. Dessa forma, mesmo que um bicho seja chamado de diferentes jeitos pelas pessoas e em diversos idiomas, dá para ter certeza de quem ele é. O veado-bororó, por exemplo, é chamado também de pardinho, veado-anão, veado-mão-curta... Mas seu nome científico é sempre *Mazama nana*.

TEXTOS

Aqui você encontra informações e curiosidades sobre os bichos. Eles são incríveis!

Vulnerável
VU

Mazama nana

Veado-bororó

O menor da nossa região

Pata dianteira

Pata traseira



28-12-2020 09:08:08

É o menor veado do Parque Nacional do Iguaçu. É conhecido na região como "pardinho". Você já viu um veado-bororó? Está ameaçado de extinção, principalmente por causa da caça e do desmatamento. Tem pernas e testa pretas. Um dos maiores predadores desse animal são os cachorros domésticos.

PESO
Até 15 kg

TAMANHO
De 60 cm a 100 cm

60

Extinta	Extinta na natureza	Regionalmente Extinta	Criticamente em perigo	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçada	Menos preocupante	Dados insuficientes	Não Aplicável	Não avaliada
EX	EW	RE	CR	EN	VU	NT	LC	DD	NA	NE

GRAU DE AMEAÇA

O que são animais ameaçados de extinção? São os que correm o risco de desaparecer da natureza para sempre! Para cada bicho desta publicação, colocamos em que grau de ameaça ele está, de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, e 2018.

Dados insuficientes
DD

Pata dianteira



Pata traseira



Mazama americana

Veado-mateiro

O maior da nossa região



09-09-2020
17:07:47

É o maior e mais abundante veado do Parque Nacional do Iguaçu. Na região, é conhecido como "pardo". Gosta de floresta fechada, mas às vezes é visto em áreas abertas. Ah, e é um excelente nadador, sabia? A fêmea fica prenha por cerca de 7 meses. Os filhotes têm pintinhas brancas.

PESO
De 30 kg a 65 Kg

TAMANHO
De 1 m a 1,5 m

FOTO

A maioria das imagens desta publicação foi obtida por armadilhas fotográficas e feitas no Parque Nacional do Iguaçu e nas propriedades em seu entorno.

Panthera onca

Onça-pintada

Rainha das nossas florestas

01-06-2021

11:36:05

A rainha das nossas florestas **é o maior gato das Américas**. Alimenta-se principalmente de veados, catetos e queixadas. É solitária: machos e fêmeas só se encontram para acasalar. A onça-pintada fica prenha por cerca de três meses e tem de um a três filhotes, que ficam com a mãe até os dois anos de idade. A onça-pintada vive em média de 12 a 15 anos na natureza.

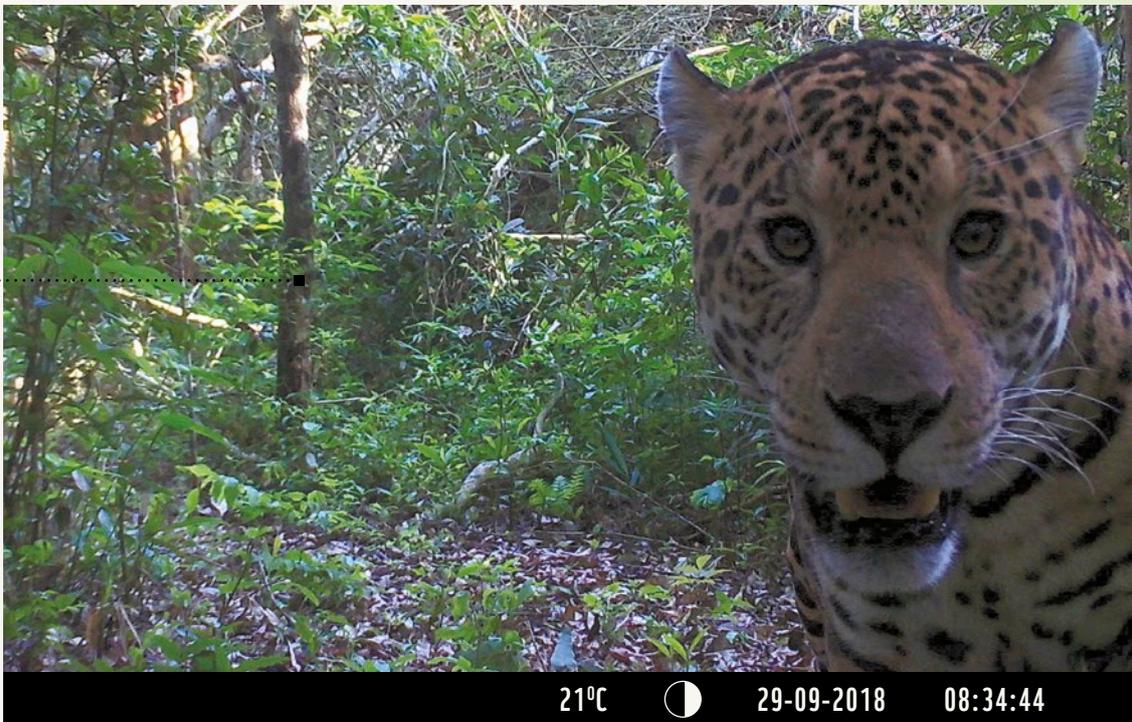
PESO

Na nossa região,
chega a 100 kg

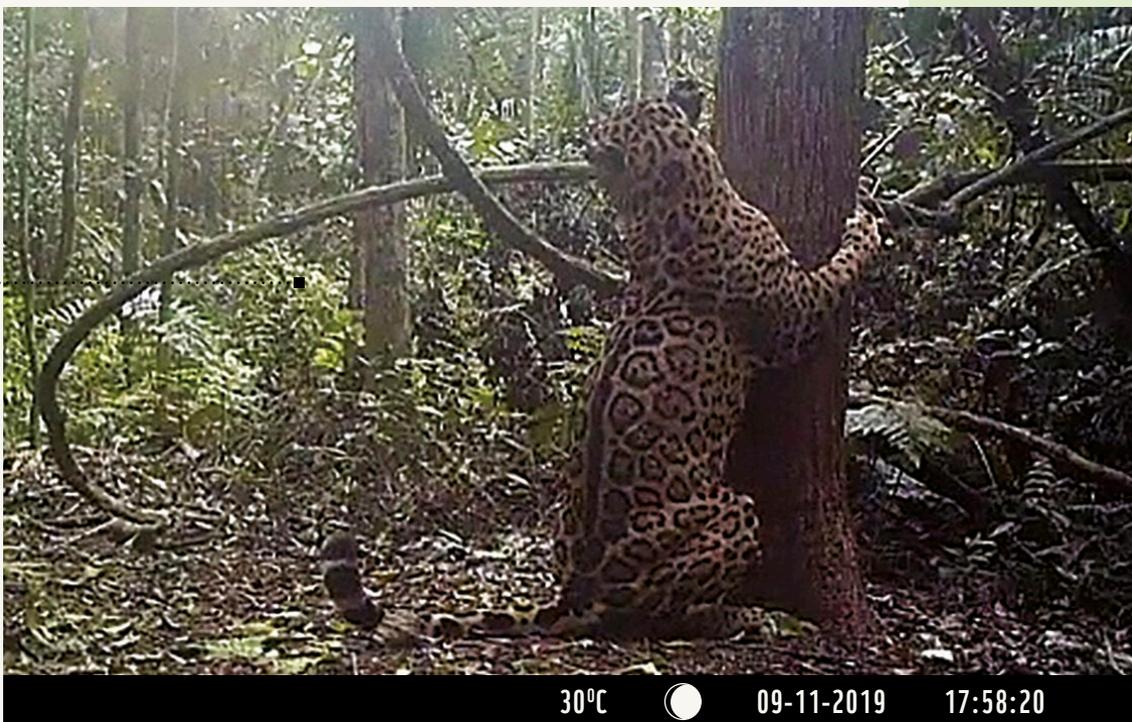
TAMANHO

Até 1,8 m

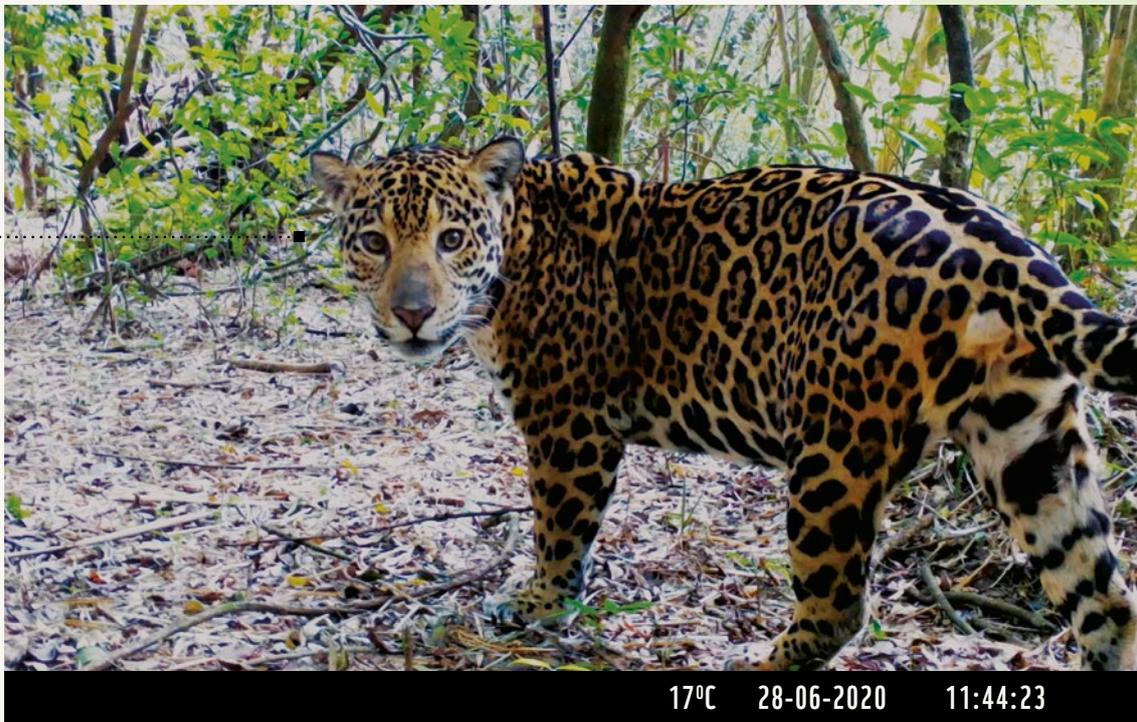
* Na Mata Atlântica, a espécie está criticamente ameaçada



Esse é o **Floriano**, a onça mais simpática do mundo, fazendo pose na frente da câmera.



Essa onça é o **Croissant**, arranhando uma peroba-rosa. Ele recebeu esse nome porque tem uma pinta que parece um pãozinho em formato de lua, conhecido como croissant.



Essa é a **Indía**, uma das onças do Iguaçu. Ela foi registrada prenha em 2019, em 2020, para nossa alegria, apareceu com um filhotão de 9 meses, o macho Mitacoré, que quer dizer “o filho tão esperado”.

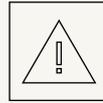


Em 2021, a **Indira**, uma outra onça-pintada que vive na região, surgiu com outro filhote, batizado de Aritana, em homenagem ao líder indígena e grande defensor da natureza, Aritana Yawalapiti

Fato ou boato?

Muitas pessoas pensam que já foram soltas onças no Parque Nacional, vindas de circos ou zoológicos.

Fato ou boato?



**É boato, gente!
Nunca foram soltas onças dentro do Parque Nacional do Iguaçu.**

Todas as onças que existem no Parque são da própria região.



Foto: Emilio White



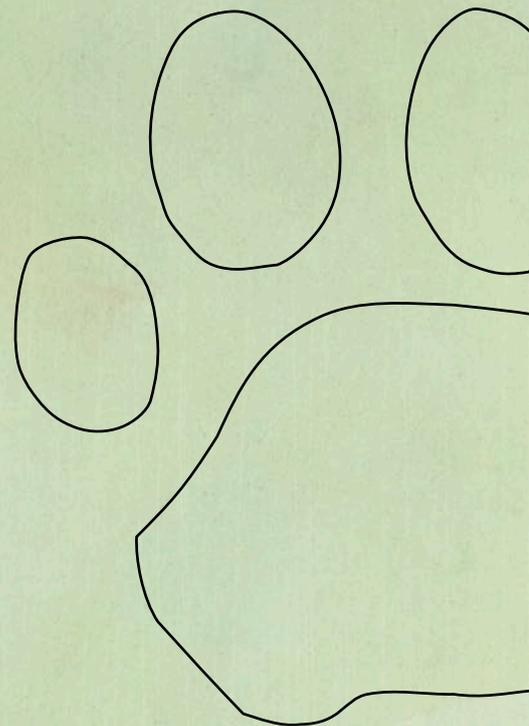
Em 2021, no Parque Nacional inteiro existem cerca de **24 onças-pintadas**. Elas quase desapareceram do Parque Nacional: na década de 90 restavam apenas 9 a 11 onças.

Onça-pintada



CADA ONÇA É ÚNICA

Não existem duas onças-pintadas iguais! As pintas, ou **rosetas**, são diferentes em cada onça; são como as nossas impressões digitais

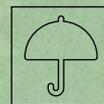


Pata dianteira

TERRITÓRIO

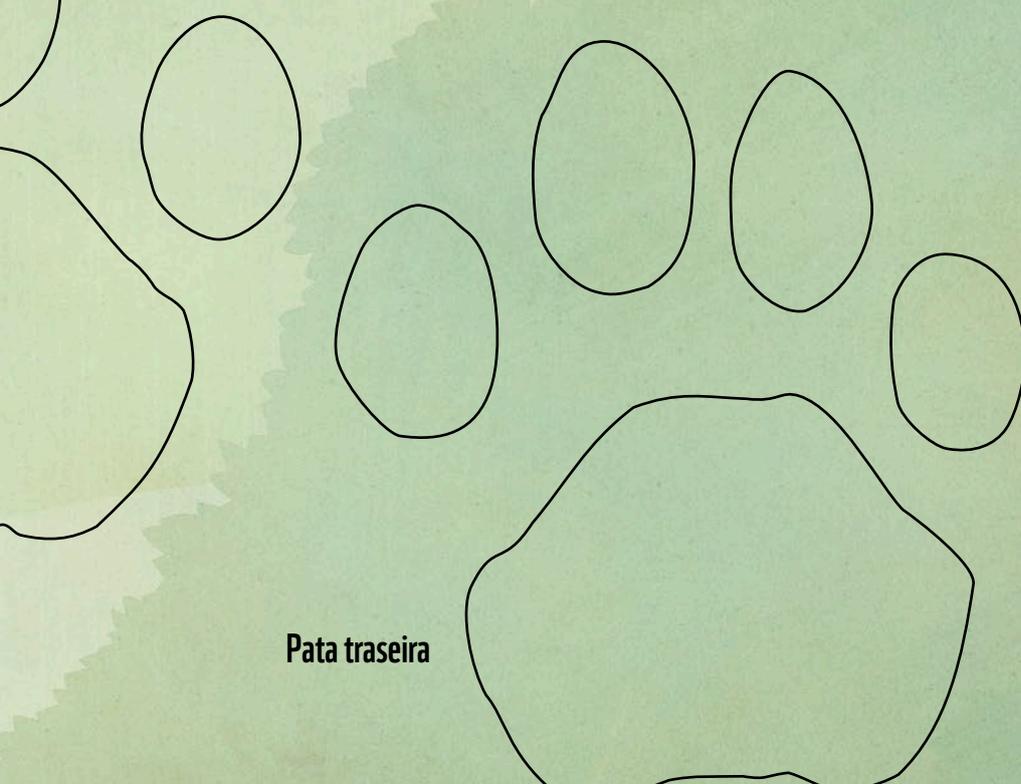
As onças arranham as árvores para **afiar as garras e para marcar território**. São ótimas nadadoras e escaladoras de árvores





ONDE TEM ONÇA, TEM VIDA!

A onça-pintada é uma **espécie guarda-chuva**. O que isso quer dizer? Ela precisa de uma grande área preservada para poder sobreviver. Por isso, se uma floresta consegue manter as onças, significa que ela é boa para muitas outras espécies. Cuidando de onças, cuidamos da bicharada toda



Pata traseira



Puma concolor

Onça-parda

A segunda maior onça do país



13-07-2021

16:11:33

A onça dos muitos nomes: **puma, onça-parda, onça-vermelha, leão-baio, suçuarana**. Por qual nome você a conhece? É a segunda maior onça do Brasil, menor e menos forte que a onça-pintada. Alimenta-se de veados, cutias, jovens porcos-do-mato, pacas, tatus, gambás. A onça-parda não esturra como a onça-pintada: ela emite um som que parece o miado de gato.

PESO

De 38 kg a 72 kg

TAMANHO

De 1,5 m a 2,7 m



Pata dianteira



Pata traseira



Nessa foto estão o **Petruchio** e a **Flor de Mel**, um casal flagrado namorando no Parque Nacional do Iguaçu.

Menos preocupante

LC

Pata dianteira



Pata traseira



Leopardus pardalis

Jaguatirica

Não é filhote de onça!



18°C



20-03-2020

07:43:20

A jaguatirica é o terceiro maior gato da região.

Come animais pequenos e médios como gambás, ratos, aves e lagartos. Muita gente confunde esse felino com filhote de onça, mas a jaguatirica tem o corpo mais delgado. A cabeça é pequena, mais parecida com a de um gato doméstico. A maioria das pintas é alongada, e as do pescoço têm forma de listras.

PESO

Machos chegam a até 20 kg

TAMANHO

De 72 cm a 100 cm

Diferenças entre Onça-pintada e Jaguatirica

Muita gente confunde a jaguatirica com filhote de onça.

Veja as diferenças:

Onça-pintada

Jaguatirica



CABEÇA

Na jaguatirica é pequena, mais parecida com a de um gato doméstico. Já a onça-pintada tem uma cabeça mais robusta



PINTAS

A pelagem da onça-pintada tem as pintas (ou rosetas) arredondadas. Já a jaguatirica tem a maioria das pintas alongadas, e as do pescoço em forma de listras



PORTE

A jaguatirica tem o corpo mais delgado, já a onça-pintada é mais parruda, mesmo o filhote

Herpailurus yagouaroundi

Gato-mourisco

O cabeça pequena

Pata dianteira



Pata traseira



27°C

22-03-2020

16:17:08

Também conhecido como jaguarundi, esse gato tem o corpo e a cauda alongados e a cabeça, proporcionalmente, é bem pequena. A pelagem dele, aqui na nossa região, é geralmente acinzentada. Às vezes, pessoas que veem o gato-mourisco de longe acham que ele é uma “onça-preta”, mas ele é bem menor e mais delgado que uma onça.

PESO

Até 9 kg

TAMANHO

De 48 cm a 83 cm

Leopardus wiedii

Gato-maracajá

O zoiudo

Pata dianteira



Pata traseira



20-04-2021

07:31:54

Ele é parecido com a jaguatirica e o gato-do-mato, mas uma diferença marcante é que ele é “zoiudo”! **Os olhos são enormes e lindos.** Tem o rabo beem grosso. Passa a maior parte do tempo em cima das árvores. Tem a rara habilidade, dentre os felinos, de descer de uma árvore de cabeça para baixo, como os esquilos.

PESO

Até 5 kg

TAMANHO

Entre 42 cm e 80 cm



Leopardus guttulus

Gato-do-mato-pequeno

O pintadinho



23-04-2021

06:38:55

Às vezes ele é confundido com jaguatirica, mas é bem menor. **O gato-do-mato-pequeno chega a crescer um pouco mais que um gato doméstico.** Também tem a cauda mais curta e mais grossa que a da jaguatirica, e suas pintas são menores. Gosta de caçar após o entardecer e à noite.

PESO

Até 3 kg

TAMANHO

Até 55 cm

Tapirus terrestris

Anta-brasileira

A jardineira da floresta



21°C

13-07-2020

17:49:46

É o maior mamífero do Brasil! É uma jardineira da floresta, pois espalha sementes por onde passa, e assim vai ajudando a manter nossa mata saudável. A anta é uma ótima nadadora. Seus filhotes são listradinhos, feito melancia. A fêmea fica prenha por até 14 meses e geralmente tem só um filhote, que fica com a mãe até cerca de um ano de idade. Atingem a maturidade sexual com dois a três anos.

PESO

Até 300 kg

TAMANHO

Até 2 metros

Anta-brasileira

Pata dianteira

NOS RIOS E LAGOS

A anta é uma ótima nadadora e mergulhadora: ela consegue ficar de **dois a três minutos embaixo da água**



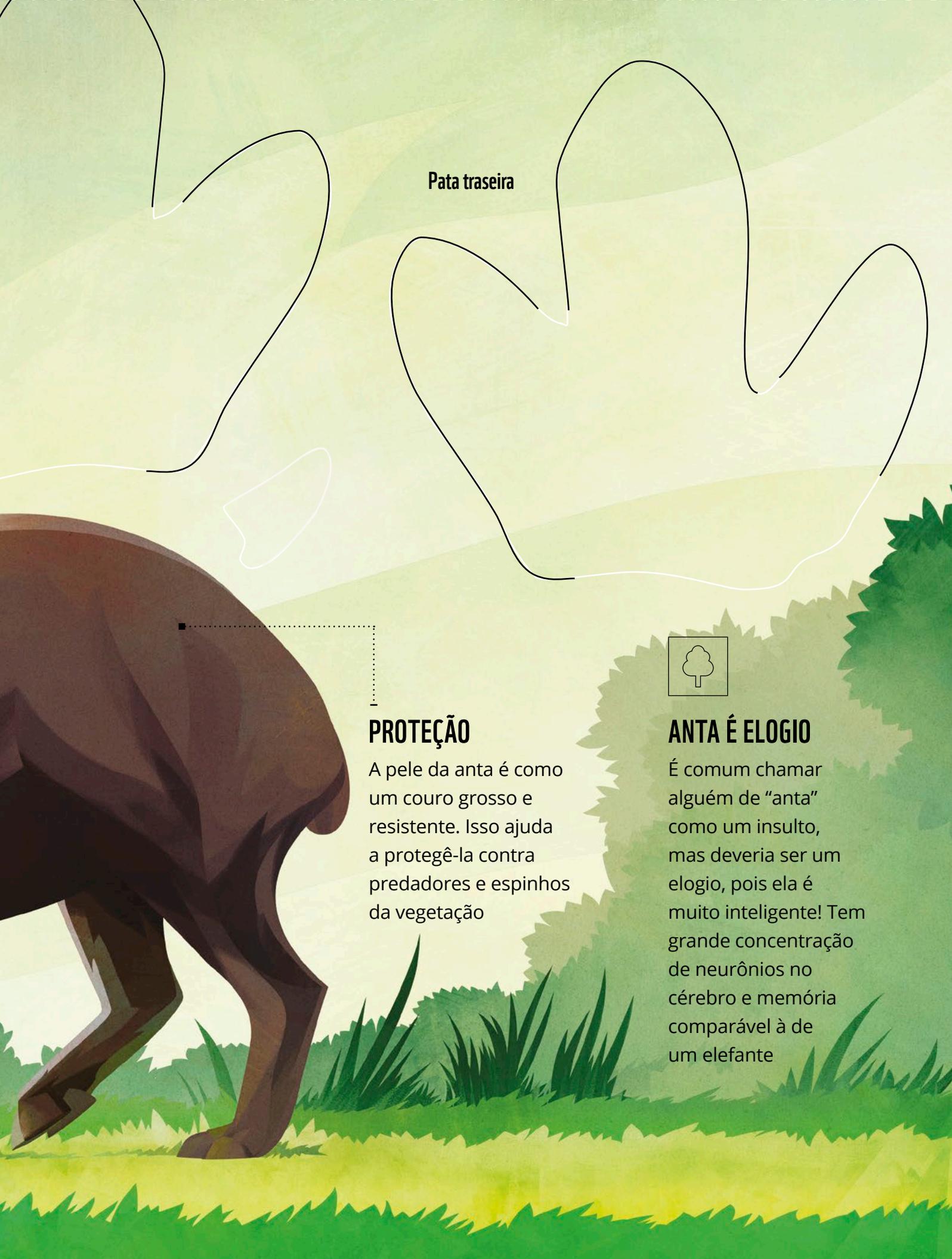
TERRITÓRIO

Usa **urina** e **fezes** para demarcar seu território

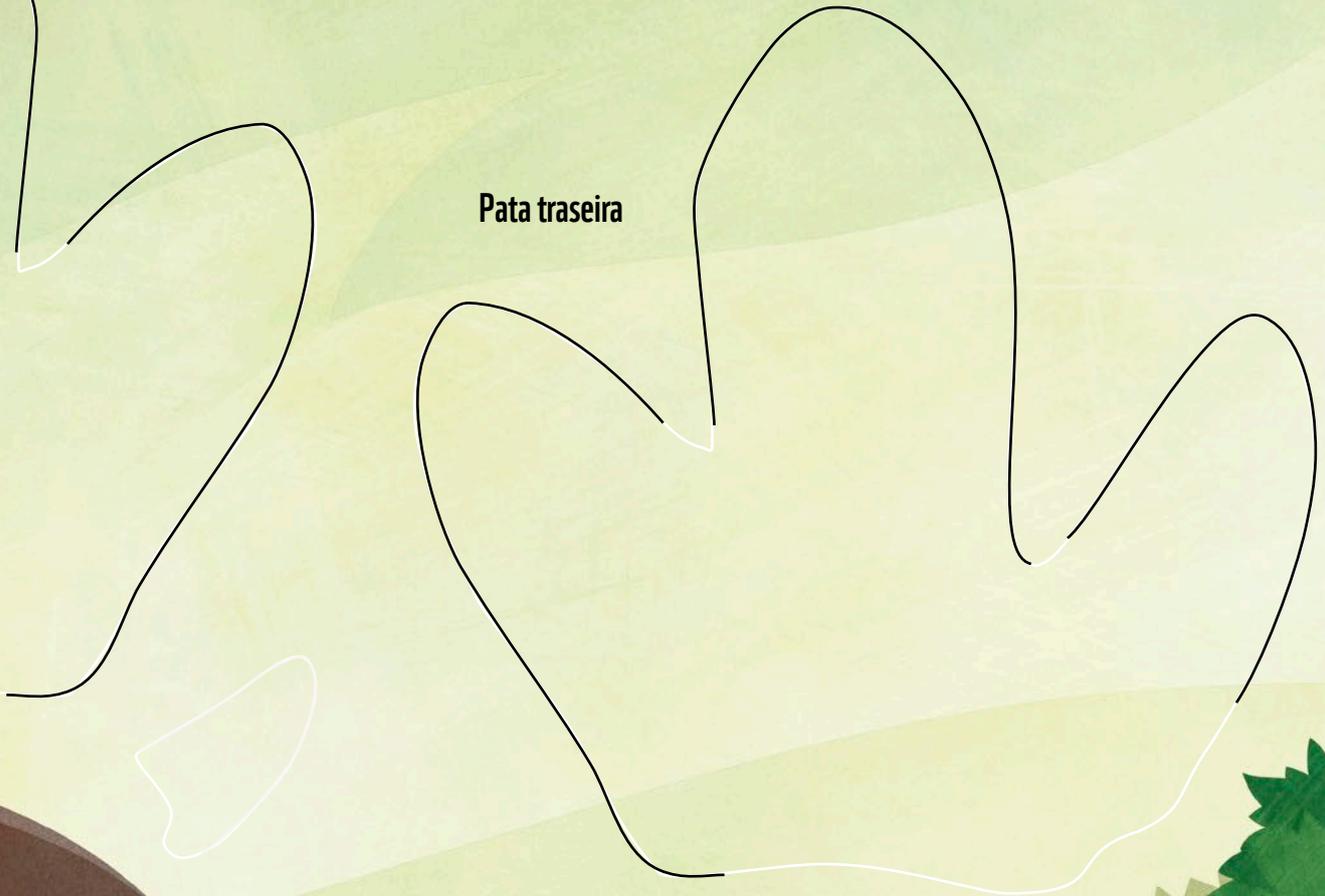
COMILONA

Ingere entre **oito e nove quilos** de alimentos por dia! Isso que é fome, hein?





Pata traseira



PROTEÇÃO

A pele da anta é como um couro grosso e resistente. Isso ajuda a protegê-la contra predadores e espinhos da vegetação



ANTA É ELOGIO

É comum chamar alguém de “anta” como um insulto, mas deveria ser um elogio, pois ela é muito inteligente! Tem grande concentração de neurônios no cérebro e memória comparável à de um elefante

Speothos venaticus

Cachorro-vinagre

Parece um filhotinho

Pata dianteira



Pata traseira



Foto: Adriano Gambarini

21°C



01-12-2018

07:57:21

É bem difícil ver esse animal, pois **ele é muito raro**. Só conseguimos registrá-lo uma única vez. Tímido e desconfiado, anda em grupos e vive perto de cursos d'água. O nome "vinagre" é por causa do cheiro forte de sua urina. Ele é especialista em caçar pacas. Portanto, se o número de pacas diminui, isso é uma ameaça para o cachorro-vinagre.

PESO

De 5 kg a 8 kg

TAMANHO

De 57 cm a 75 cm

Cerdocyon thous

Graxaim

O cachorro-do-mato

Pata dianteira



Pata traseira



15-06-2021

10:09:48

Também conhecido como cachorro-do-mato.

Andam sempre em casais. Come de tudo um pouco: de frutos a pequenos animais. Pode contrair sarna transmitida por cachorros domésticos. Tem coloração cinza e marrom, com tons de amarelo. As orelhas são curtas, com tons avermelhados.

PESO

De 4,5 kg a 8,5 kg

TAMANHO

De 57 cm a 78 cm

Pecari tajacu

Cateto

Pescoço com colar branco

Pata dianteira



Pata traseira



21°C

13-03-2020

08:11:23

É fácil reconhecê-lo, pois **possui um colar branco na região do pescoço**. Vive na floresta, em bandos grandes, chamados de “varas”. É uma espécie muito ameaçada pela caça. Isso acaba sendo uma ameaça também para as nossas onças-pintadas, pois o cateto é uma presa importante para ela.

PESO

De 15 kg a 28kg

TAMANHO

De 89 cm a 106 cm

Tayassu pecari

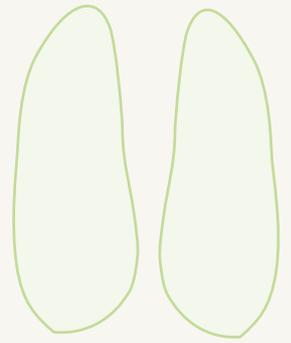
Queixada

O grande porco-do-mato

Pata dianteira



Pata traseira



09-12-2020

16:20:36

É o maior porco-do-mato da região. Tem uma mancha branca bem abaixo do focinho. Queixadas em uma floresta indicam que o ambiente está saudável. São muito caçadas e ficaram desaparecidas da região do Parque Nacional do Iguaçu por quase 20 anos. Começaram a retornar em 2016. Quando ameaçadas, batem os dentes e exalam um cheiro bem forte.

PESO

Até 45 kg

TAMANHO

Cerca de 1,1 m

Dasyprocta azarae

Cutia

Pequena jardineira

Pata dianteira



Pata traseira



02-04-2021

12:46:49

Pequeno no tamanho, **é um dos mamíferos mais abundantes do Parque Nacional do Iguaçu.**

É comum ver essas bichinhas comendo frutos pelo parque: é uma jardineira de floresta, assim como a anta. Sua pelagem castanho-avermelhada é inconfundível. Anda em grandes grupos.

PESO

De 1 kg a 3 kg

TAMANHO

Até 50 cm

Cuniculus paca

Paca

A que tem manchas brancas

Pata dianteira



Pata traseira



12°C



23-11-2020

03:06:40

É um animal fácil de reconhecer, pelas manchas brancas na lateral do corpo. Come brotos, frutos e raízes e constrói tocas. Só tem um filhote por vez,

podendo reproduzir duas vezes no ano. A gestação dura 61 dias e o filhote é desmamado com cerca de 21 dias. A paca está muito ameaçada pela caça. Precisamos cuidar dela, para que não desapareça.

PESO

Até 12 kg

TAMANHO

50 cm

Didelphis aurita e Didelphis albiventris

Gambá

O rei da atuação



Pata dianteira



Pata traseira



29-05-2021

22:08:58

O gambá é um bicho muito incompreendido! Muita gente acha que é rato, mas não é. Os filhotes ficam em uma bolsinha de pele na barriga da mãe, chamada de marsúpio. Quando se sentem ameaçados, podem se fingir de mortos para se proteger. Um gambá pode comer até 4 mil carrapatos por semana! **E você sabia que eles comem cobras peçonhentas?** Podem viver de 2 a 4 anos.

PESO

Cerca de 4 kg

TAMANHO

Até 50 cm de

Caluromys lanatus

Cuíca

O pequenino das árvores



09-07-2021

19:44:52

Esse pequeno animalzinho **é parente do gambá, mas é bem pequenininho**. Usa a longa cauda para se deslocar na vegetação. Vive nas árvores e faz o ninho em seus ocos. A fêmea pode ter até sete filhotes. A cuíca é um animal marsupial, por isso tem uma pequena bolsa em sua barriga para carregar os filhotes.

PESO

Até 40 g

TAMANHO

13 cm

Galictis cuja

Furão

O baixinho da floresta

Pata dianteira



Pata traseira



17-11-2020

08:25:21

É um animal pequeno, de corpo alongado, orelhas pequenas, pernas bem curtas, “baixinho” e bem veloz. **É mais ativo durante o dia**, mas pode também sair à noite. Infelizmente, muitas vezes são capturados e transformados em animais de estimação. São animais carnívoros.

PESO

Cerca de 2 kg

TAMANHO

De 47,5 cm a 55 cm

Menos preocupante

LC

Sciurus aestuans

Serelepe

O esquilo brasileiro

Pata dianteira



Pata traseira



04-19-2021

12:33:11

Também conhecido como caxinguelê, esse esquilinho é muito rápido. É ativo durante o dia e fica imóvel quando se sente ameaçado, depois se manda! Come frutos, sementes, coquinhos, larvas de insetos e brotos de árvores. Você já viu um caxinguelê? Ele é capaz de saltar até 5 metros de um galho para outro.

PESO

Até 300 g

TAMANHO

Cerca de 20 cm

Menos preocupante

LC

Nasua nasua

Quati

O encantador de turistas

Pata dianteira



Pata traseira



28°C

25-11-2019

10:37:48

O quati é uma espécie abundante no Parque Nacional do Iguaçu. Nas cataratas, eles ficam na área de visitação, tentando roubar alimento dos turistas. Vive geralmente em bandos. Sua cauda anelada fica ereta quando ele está andando. É ativo durante o dia. Tem cabeça triangular, e os pelos podem ir da cor alaranjada à marrom-escura.

PESO

De 3 kg a 7 kg

TAMANHO

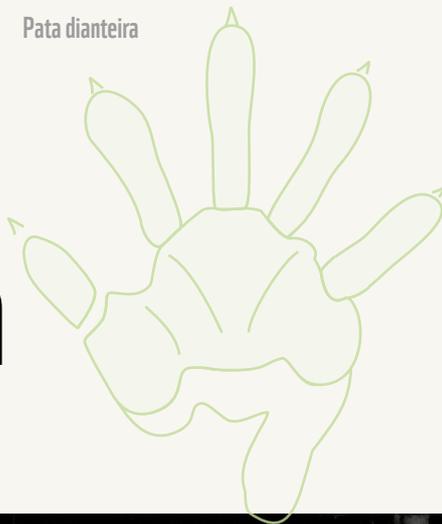
De 47 cm a 58 cm

Procyon cancrivorus

Mão-pelada

Dedos longos

Pata dianteira



Pata traseira



05-04-2021

00:59:15

Muito fácil de reconhecer: ele tem uma máscara preta em volta dos olhos, e a cauda é toda anelada. Come de tudo, o bichinho! Tem orelhas curtas e arredondadas e um focinho pontiagudo. Ele prefere sair à noite e seu nome, “mão-pelada”, é por causa de suas patas de dedos longos e pelos bastante curtos. É esperto, tem tato e faro muito aguçados e aprende coisas rapidamente.

PESO

De 3 kg a 8 kg

TAMANHO

De 54 cm a 65 cm

Eira barbara

Irara

A papa-mel

Pata dianteira



Pata traseira



01-12-2020

14:55:13

A irara, ou papa-mel, tem o corpo marrom-escuro, a cabeça mais clara e o peito amarelado. As patas são bem curtas, então é um animal “baixinho” e que faz de tudo: corre, nada e sobe nas árvores. Às vezes é confundida com o gato-mourisco, mas é bem mais baixa. Quando sai para caçar, esconde os filhotes em tocas abandonadas de outros animais.

PESO

De 2,7 kg a 7 kg

TAMANHO

De 55 cm a 71 cm de comprimento

Lontra longicaudis

Lontra

Feita para nadar

Pata dianteira



Pata traseira



19-08-2021

13:31:30

É um animal adaptado para nadar: tem até membrana entre os dedos. A cauda é bem musculosa e serve como um leme para o animal. Tem pernas curtas, como a irara. A lontra vive a maior parte do tempo na água. Dorme de dia, na margem dos rios e, à noite, busca alimentos como peixes, aves, mamíferos, insetos e crustáceos.

PESO

De 5 kg a 15 kg

TAMANHO

De 36 cm a 66 cm

Menos
preocupante

LC

Hydrochoerus hydrochaeris

Pata traseira

Capivara

O maior roedor do mundo

Pata dianteira



28°C



26-12-2020

17:34:57

Esse animalzinho simpático **vive em grupos e sempre perto da água**. E como come! Uma capivara adulta de 40 kg pode comer até 4 kg de gramíneas por dia. Agricultores relatam que elas atacam as plantações de milho. Por isso, é bom ter onças na mata: elas ajudam a controlar esses animais. Um produtor relata que, depois que apareceu uma onça-pintada na mata da sua fazenda, o prejuízo com a perda de milho comido por capivaras caiu 80%!

PESO

Cerca de 50 kg

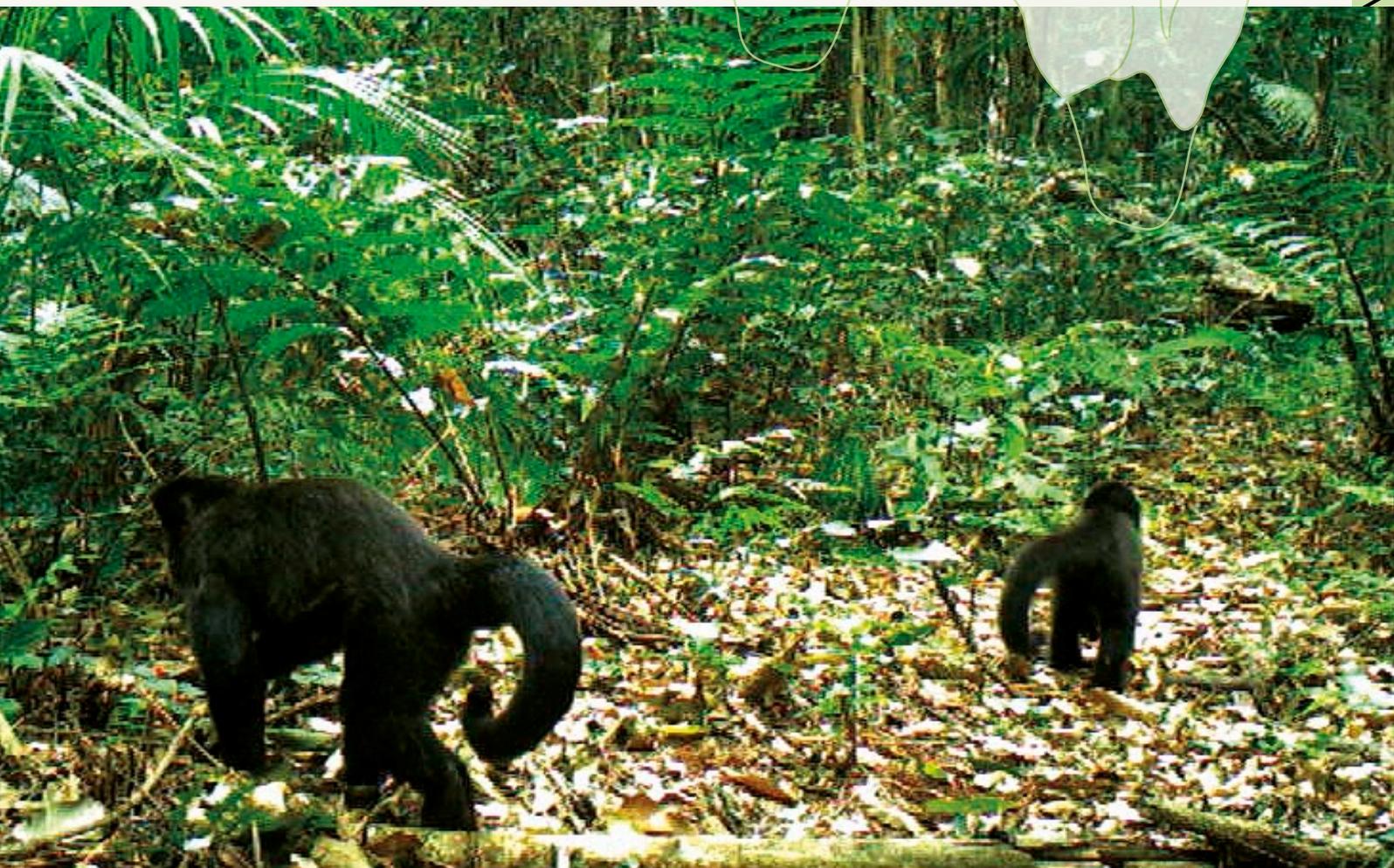
TAMANHO

De 1,1 m a 1,3 m

Sapajus apella

Macaco-prego

O que faz algazarra



25°C



28-03-2020

14:18:46

Estes, todos conhecem: **andam em bandos e são bem barulhentos**. Em época de coquinhos ou frutos de guabioba, é comum vê-los fazendo algazarra. Quando percebem a presença de algum predador, comunicam-se com outros animais e trabalham cooperativamente para evitá-lo. Vivem até 55 anos. E um lembrete: eles não transmitem febre amarela!

PESO

De 1,3 kg a 4,8 kg

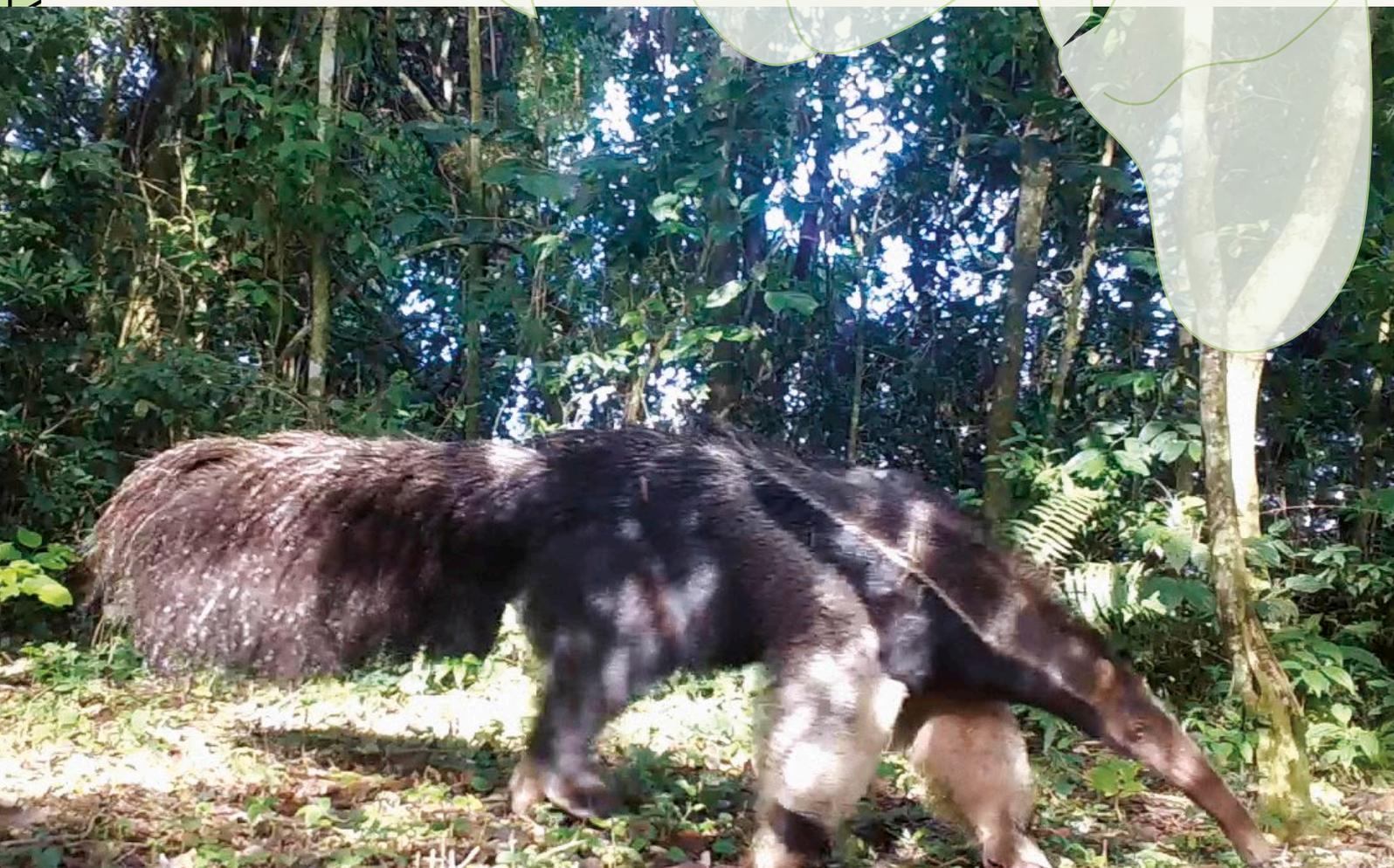
TAMANHO

Cerca de 45 cm

Myrmecophaga tridactyla

Tamanduá-bandeira

O narigudo do parque



22-06-2021

15:04:43

É o maior narigudo do parque! **Tem uma língua gigante que usa para alcançar formigas e cupins, seu principal alimento.** Sabia que ele come formigas-cortadeiras, aquelas que causam prejuízo em lavouras? Durante o período mais quente do dia ele descansa. Ah, e adora tomar banho. Caça e atropelamento são grandes ameaças para os tamanduás.

PESO

De 31,5 kg a 45 kg – machos são maiores que as fêmeas

TAMANHO

Até 1,2 m (mais 1 m de cauda)

Tamandua tetradactyla

Tamanduá-mirim

O tamanduá escalador

05-09-2020

01:11:58

Bem menor que o tamanduá-bandeira, **o mirim é um ótimo escalador**. Não faz mal a ninguém, mas quando se sente acuado, fica de pé e abre os braços para se defender com suas garras. Vira e mexe tem cachorro acuado o pobrezinho! É solitário e pode sair para caçar tanto de dia como de noite. Quando está quente, descansa em tocas.

PESO

Até 7 kg

TAMANHO

De 47 cm a 77 cm

Menos preocupante

LC

Sylvilagus brasiliensis

Tapiti

O coelho desconfiado

Pata dianteira



Pata traseira



23°C



25-03-2021

00:16:24

O tapiti é esse coelho simpático e bem desconfiado.

É um animal solitário e mais ativo durante a noite. A caça é uma ameaça para esse bichinho.

Tem pelos de cor castanho com tons alaranjados e orelhas estreitas e pequenas. Também chamado de coelho-brasileiro, a espécie foi descrita pela primeira vez em Pernambuco, em 1753.

PESO

Até 1 kg

TAMANHO

De 21 cm a 40 cm

Cabassous tatouay

Tatu-de-rabo-mole

A cauda não tem placas



01-09-2020

02:13:49

Já registramos muitos animais “xeretando” na toca do tatu-de-rabo-mole, como jaguatirica, cutia e até uma onça-parda. **Este tatu sofre com a caça.** Tem esse nome pelo fato de parte de sua cauda não estar coberta por placas, como os outros tatus. Gosta de sair à noite.

PESO

De 4,8 kg a 6,2 kg

TAMANHO

Cerca de 45 cm

Menos preocupante

LC

Dasypus novemcinctus

Tatu-galinha

Bom de faro

Pata dianteira



Pata traseira



23°C



23-03-2021

05:06:52

Os tatus são muito perseguidos por caçadores. **Eles fazem suas tocas na floresta e são mais ativos durante a noite.** Comem pequenos animais, frutos, ovos e raízes. O tatu-galinha tem um nariz muito apurado, mas não enxerga e não ouve muito bem. É ótimo nadador.

PESO

Cerca de 4 kg

TAMANHO

Cerca de 50 cm

Euphractus sexcinctus

Tatu-peba

O papa-defunto

Pata dianteira



Pata traseira



03-11-2020

12:35:11

O peba é assim, “achatado”, e é bem rápido. **Na região, é conhecido como tatu-peludo.** Às vezes é chamado de papa-defunto, pois se alimenta de cadáveres. Mas ele, na verdade, come de tudo um pouco, não só carniça. Ele pode soltar um cheiro bem forte, que ajuda a demarcar sua toca e a atrair uma parceira.

PESO

Até 6 kg

TAMANHO

Cerca de 50 cm

Mazama nana

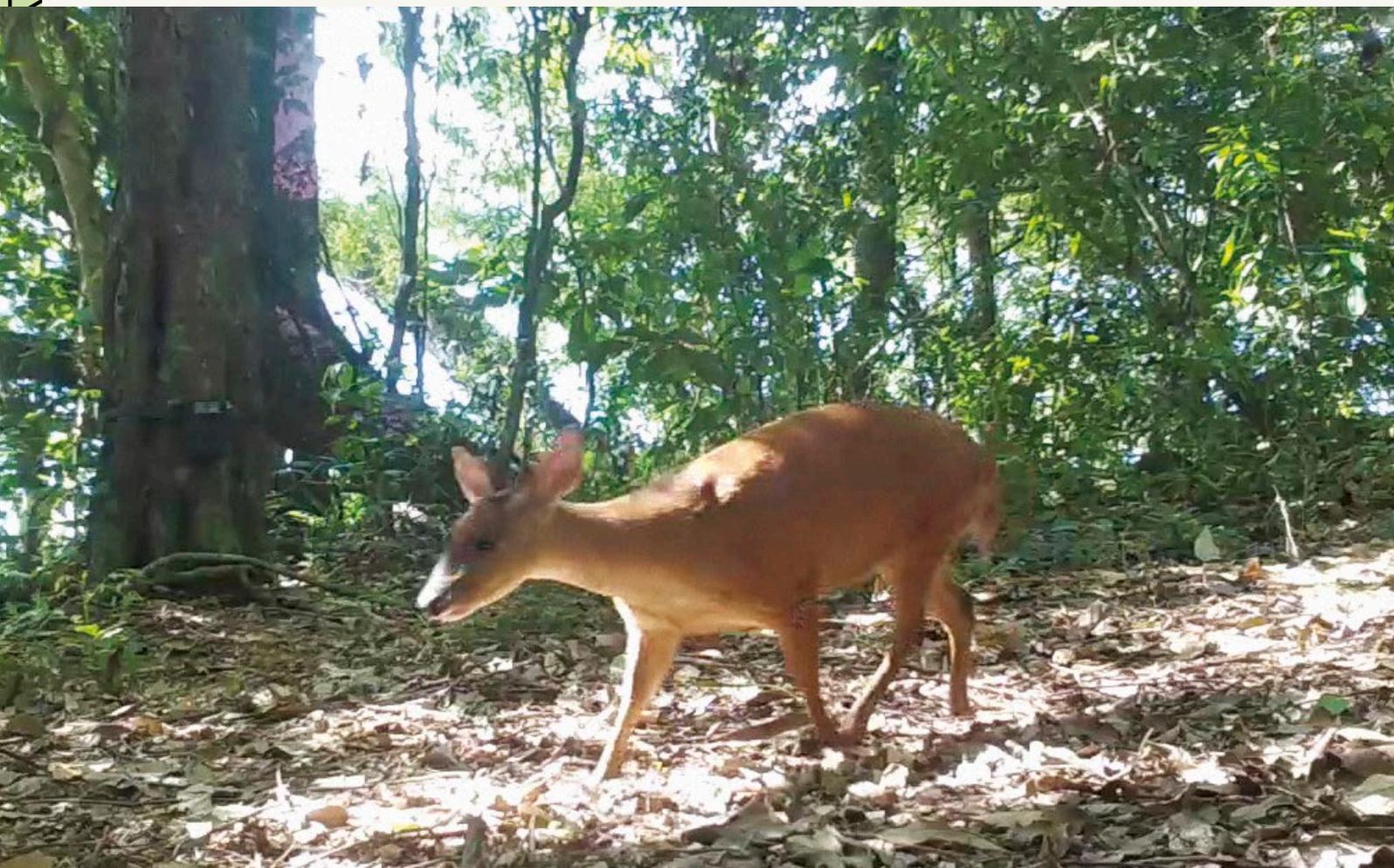
Veado-bororó

O menor da nossa região

Pata dianteira



Pata traseira



28-12-2020

09:08:08

É o menor veado do Parque Nacional do Iguaçu. É conhecido na região como “pardinho”. Você já viu um veado-bororó? Está ameaçado de extinção, principalmente por causa da caça e do desmatamento. Tem pernas e testa pretas. Um dos maiores predadores desse animal são os cachorros domésticos.

PESO

Até 15 kg

TAMANHO

De 60 cm a 100 cm

Mazama americana

Veado-mateiro

O maior da nossa região

Pata dianteira



Pata traseira



09-09-2020

17:07:47

É o maior e mais abundante veado do Parque Nacional do Iguaçu. Na região, é conhecido como “pardo”. Gosta de floresta fechada, mas às vezes é visto em áreas abertas. Ah, e é um excelente nadador, sabia? A fêmea fica prenha por cerca de 7 meses. Os filhotes têm pintinhas brancas.

PESO

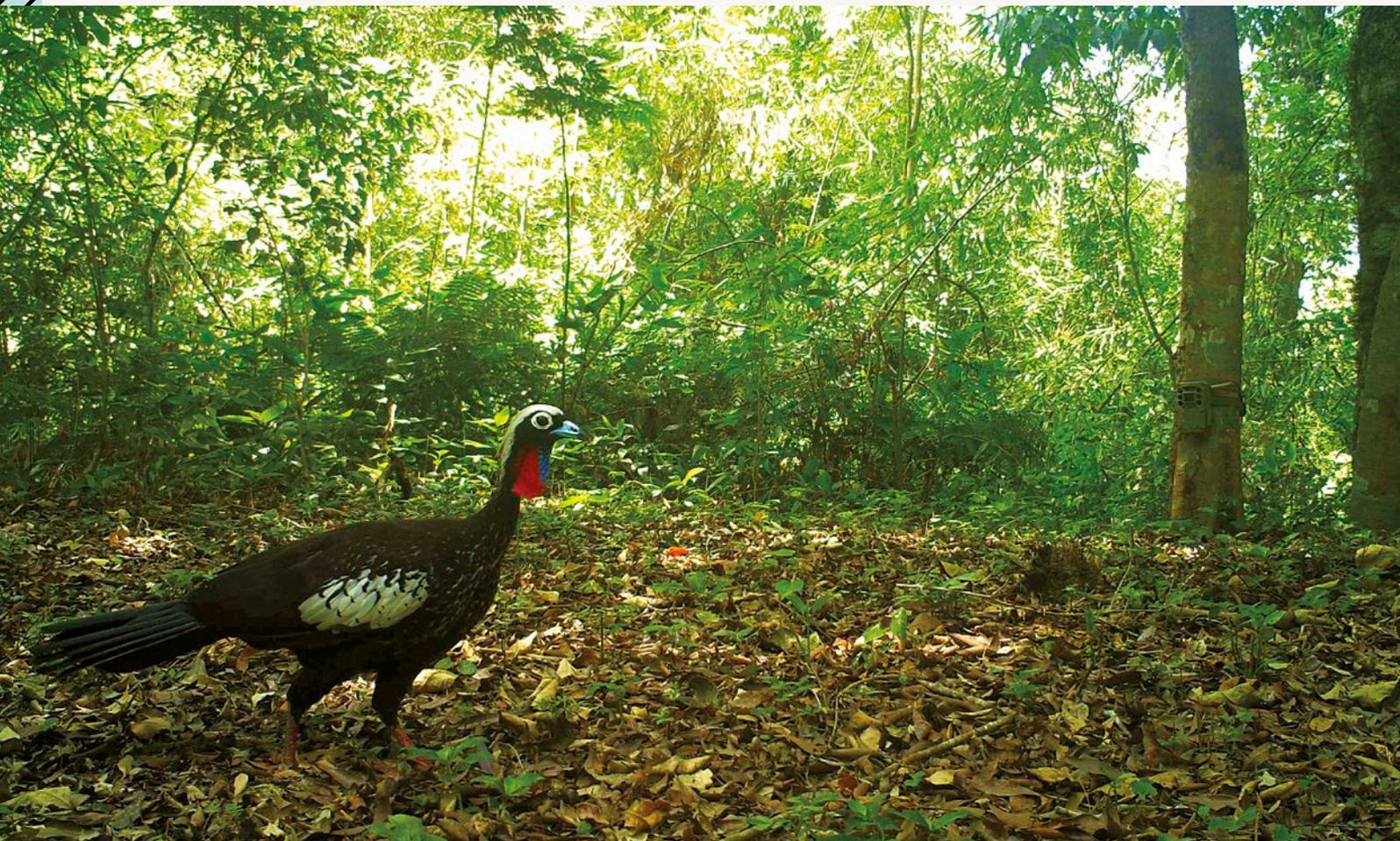
De 30 kg a 65 Kg

TAMANHO

De 1 m a 1,5 m

Aburria jacutinga

Jacutinga

O barba-ruiva (e azul)

19-10-2020

11:51:45

Tem um topete branco e barbela vermelha e, quando voa, faz um barulho bem típico com as penas das asas, tipo um “prrrrrr”. Seu principal alimento é o fruto do palmito, e com a destruição das florestas e retirada ilegal de palmito, **ela está bastante ameaçada e corre o risco de desaparecer.**

PESO

Até 1,4 kg

TAMANHO

Até 74 cm

REPRODUÇÃO

Reproduz-se de agosto a janeiro e é possível ver o ninho no alto das árvores. **Põe de 2 a 4 ovos.** Os filhotes nascem depois de 28 dias e, em um mês, já conseguem voar



SÓ TEM AQUI!

Existem jacutingas apenas na Mata Atlântica, o bioma onde estamos inseridos. Por isso, é considerada uma espécie endêmica, ou seja, que só ocorre numa região

DIETA VARIADA

Além dos **coquinhos do palmito-juçara**, também come botões de flor, sementes e artrópodes. Já foram registrados 41 frutos diferentes em sua dieta

CASAL FIEL

Durante toda a vida, a jacutinga tem **um único parceiro**, com quem tem filhotes



Baryphthengus ruficapillus

Juruva

O galo da floresta



11-02-2021 08:21:34

Tem uma linda coloração verde e marrom, com uma máscara negra na região dos olhos, e vive na floresta. Escava seus ninhos em formigueiros no solo ou em barrancos na mata. Pode também usar tocas de tatus para fazer o ninho. Canta no final da noite, antes de amanhecer. É conhecido como o galo da floresta.

PESO

De 140 g a 151 g

TAMANHO

Cerca de 42 cm

Tinamus solitarius

Macuco

O macho cuida dos ovos



05-09-2020

16:25:27

As fêmeas são mais pesadas que os machos. **Uma curiosidade: é o macho que incuba os ovos e cuida dos filhotes.** Pense num macho responsável! A fêmea pode botar de 8 a 12 ovos, que são chocados por cerca de 19 dias. Os ovos são verde-azulados, uma lindeza! É uma espécie muito prejudicada pela caça.

PESO

Até 2 kg

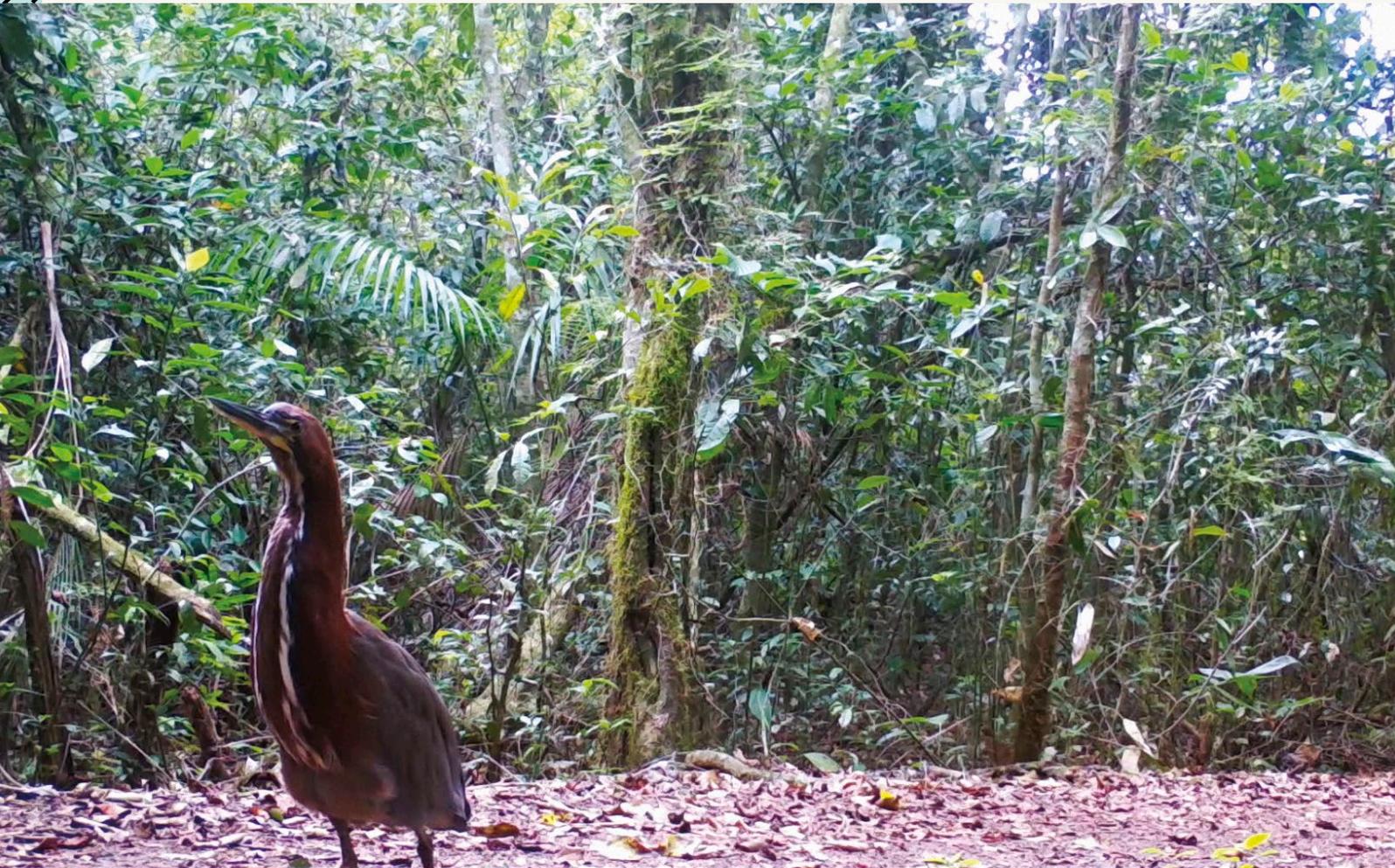
TAMANHO

Até 52 cm

Tigrisoma lineatum

Socó-boi

Atento na água



26°C

17-04-2021

12:48:18

Ele come um pouco de tudo: peixes, sapos e insetos. **Anda silenciosamente na margem de rios e lagos, esperando para pegar sua presa.** O socó-boi adulto tem pescoço castanho, com uma faixa branca vertical na frente. Constrói o ninho, feito de gravetos, no alto de árvores e arbustos.

PESO

Cerca de 840 g

TAMANHO

Cerca de 70 cm

Sarcoramphus papa

Urubu-rei

O mais colorido dos urubus



33°C

15-11-2020

15:14:06

Esse é o maior e o mais forte dos urubus do Brasil.

Por causa do bico mais resistente, ele geralmente é o primeiro a se alimentar da carcaça, pois consegue rasgar mesmo um couro mais duro. Só se alimenta de animais mortos. É, também, o mais colorido entre as cinco espécies de urubus encontradas no País.

PESO

De 3 kg a 5 kg

TAMANHO

Cerca de 85 cm
(a envergadura
chega a 198 cm)

Atuação trinacional

Unidos pela onça-pintada

No Brasil, na Argentina e no Paraguai, tem muita gente trabalhando junto para proteger a onça-pintada e a Mata Atlântica. É muita parceria e ação conjunta. Esse bicho e a natureza valem o esforço!

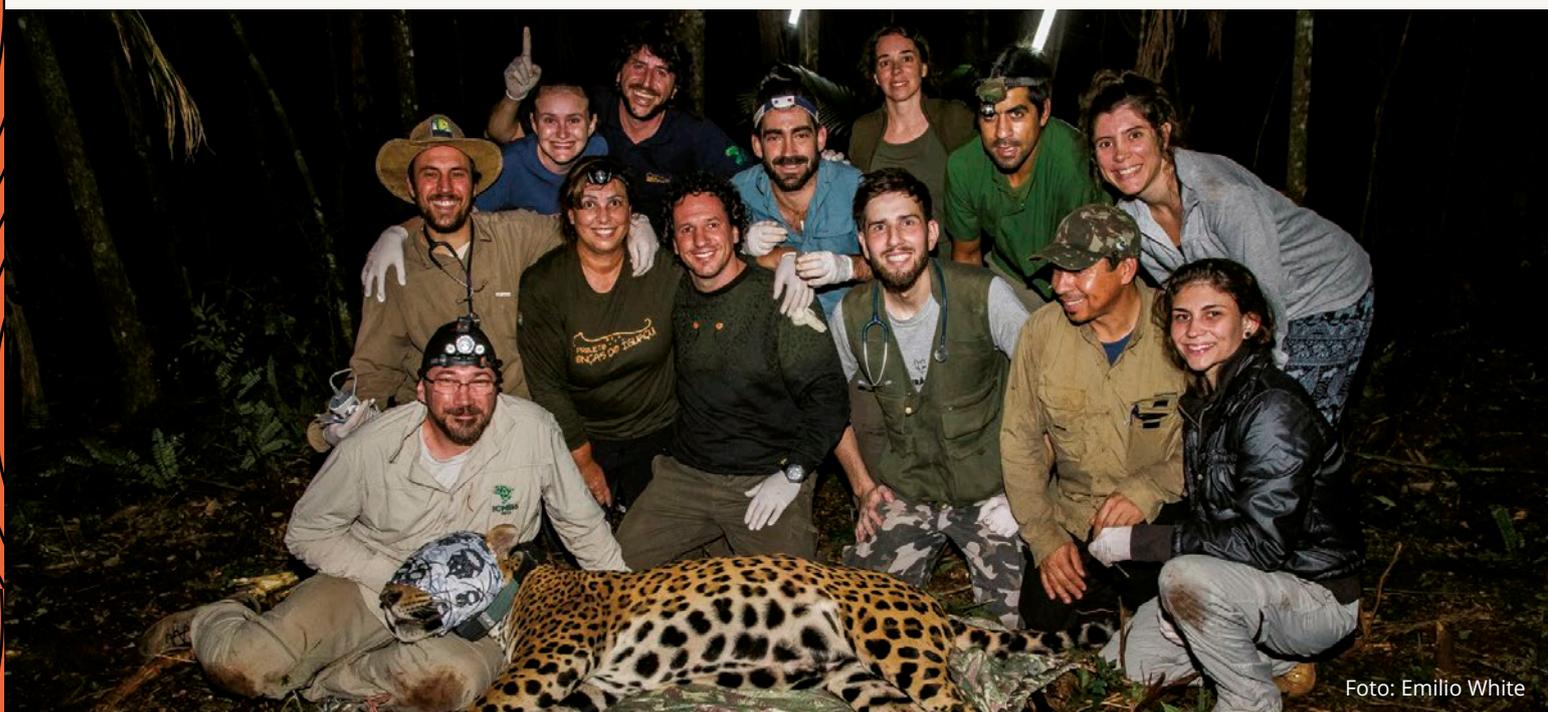


Foto: Emilio White

A onça-pintada não conhece fronteiras nacionais. Ela circula pela floresta do lado de cá e do lado de lá, seja no Brasil, na Argentina ou no Paraguai. Nesses países, as ameaças à onça-pintada e à Mata Atlântica são as mesmas, como desmatamento, fragmentação das florestas e caça, só que em graus diferentes. Por isso, a atuação trinacional é muito importante e é feita com muita parceria, troca de informações e ideias e ações conjuntas.

O **Projeto Onças do Iguaçu** trabalha em parceria com o **Proyecto Yaguareté**,

um projeto-irmão na Argentina. As equipes dos dois projetos juntam paixão, energia e esforços para proteger esses gatões tão incríveis.

Tem mais gente atuando pela conservação da onça-pintada! Além do Onças do Iguaçu e do Yaguareté, também tem o **WWF-Brasil**, o **WWF-Paraguai** e a **Fundación Vida Silvestre** (Argentina). Todos atuam de forma independente, mas somam esforços nessa região, para que a onça-pintada e outros animais tenham um futuro.

Parceiros

Ninguém faz conservação sozinho! Para cuidarmos das nossas onças, temos o apoio de muitos parceiros. Sem eles, nosso trabalho não seria possível.

PARCEIROS EXECUTORES



PATROCINADORES 2021

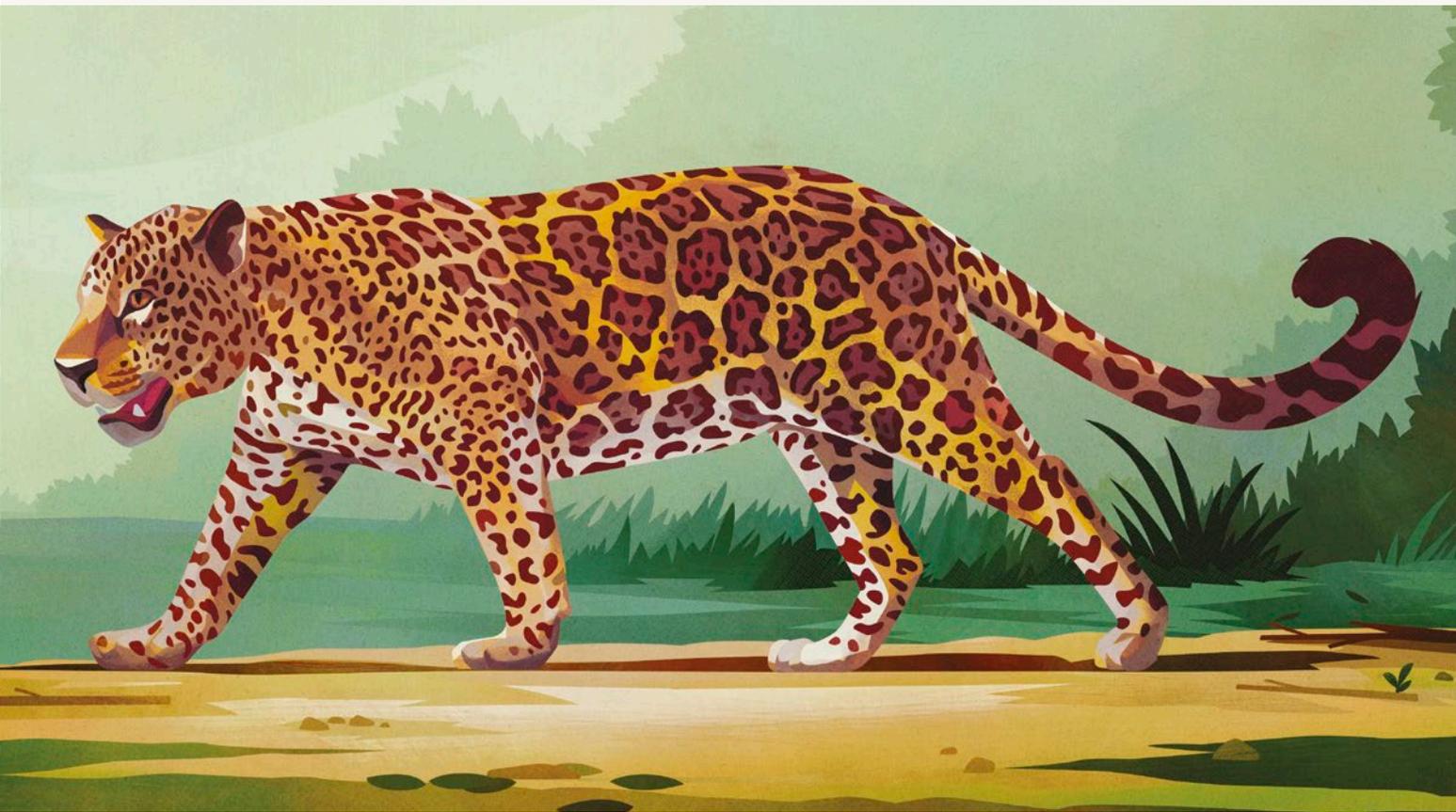


PARCEIROS, ANTIGOS PATROCINADORES E APOIO FINANCEIRO E INSTITUCIONAL



Agradecimentos

Para que este livro virasse realidade, nós tivemos bastante ajuda



- Agradecemos o apoio do **WWF-Brasil**, nosso parceiro executor e principal patrocinador em 2020 e 2021.
- Somos gratos aos demais patrocinadores de 2021: **Beauval Nature, Ron Magill Conservation Endowment, Pandhora Investimentos e National Geographic Society.**
- Agradecemos aos nossos parceiros executores, **Instituto Pró-Carnívoros, Cenap/ICMBio** e ao **Parque Nacional do Iguaçu.**
- Agradecemos a equipe do **Proyecto Yaguareté**, em especial a Agustin Paviolo e Carlos de Angelo, que nos cederam os desenhos das pegadas.
- Agradecemos a **National Geographic Society**, um dos patrocinadores do Projeto Onças do Iguaçu

Somos especialmente gratos a **todos os moradores lindeiros** que nos recebem com gentileza, respeito e afeto, abrindo as portas de suas propriedades para o projeto. Gratidão pelas ricas trocas de saberes e por nos ajudarem a cuidar das onças. Esta publicação é dedicada a vocês. Ela mostra um pouco da riqueza que existe no Parque Nacional do Iguaçu, seu quintal, que vocês nos ajudam a proteger.

Seu Hélio e D. Maria Mazzarolo, Vicente Burdeiack e José Jair de Campos, o Chapéu (Estância Ouro Verde - Matelândia); Marcos e Suzi Alves (Rancho Jaguareté - São Miguel do Iguaçu); família Seibel (Capanema): Seu Derli, Dona Marcceli, Marcos e Débora (Time Panthera); família Weling: Seu Eloi, Dona Norali, Seu Edemundo, que tem 93 anos e cheio e histórias pra contar (Camping Wesling-Capanema); família Schlindwein: Ederson, Eliane, Emerson, Eder (Capanema); família Graaw: Marlene Graaw e Maurício Carling (Capanema); família Pavin: João e Roseli (Sítio Pavin - Capanema); família Schmitz: Celço, Adri, Samuel e Gabriel (Capanema); família Bottega: Alaércio e Zilma, Mily e Nany (Capanema); Casa Familiar Rural: Altair, Cristina, Marlene e todos os alunos da casa (Capanema); família Simonetti: Dilson do Time Panthera, Kerli, Enrico e Mariana (Capitão Leônidas Marques); caseiro Dirceu e família (Fazenda Scherer -Lindoeste); Seu "Português", caseiro Jailson e família (Fazenda Scherer - Lindoeste); Dona Olivia e Hécio Moura (Sítio Moura - Lindoeste); Seu Antonio Ceci e família

(Fazenda Santo Antônio - Lindoeste); Adalberto Bilibiu e família (Fazenda Pirajuí - Lindoeste); Wheligton Zancheti, caseira Márcia e família (Fazenda Zanchetti - Lindoeste); Kamila, Adelar e a filhinha Emanuely (Sítio Bonassina - Lindoeste); Cláudia Grolli (Fazenda Serrana 2- Santa Teresa do Oeste); Alice e José Souza (Sítio Souza - Santa Teresa do Oeste); Ademir Pegoraro e família (Sítio Pegoraro - Santa Teresa do Oeste); Jaime Basso, caseiro Valdinei e família (Fazenda Guaporé - Céu Azul); Iluir Báu e família (Sítio Báu - Céu Azul); Edson e família e Emerson e família (Sítio Vargas - Céu Azul); Roque Reis e família (Sítio Reis - Céu Azul); Denis Magalhães e família (Estância Morena - Matelândia); Adroaldo Cardoso Correa (Matelândia); Ildo e Claudia Mainatz (Sítio Orgânicos Mainatz - Matelândia); Rosani e Agostinho, Junior, Thais Bellon, Cláudio e família (Sítio Bellon - Serranópolis do Iguaçu); família Zardim: Katia, Mauri, Yuri e Yana (Serranópolis do Iguaçu); Jorge e Maria, André, Alexandro e os "vôz" Cecilia e Albino (D' Mary Morangos - Serranópolis do Iguaçu); Irio e Giovana Aschtemberg (Sítio Aschtemberg - Serranópolis do Iguaçu); Silvério, Dona Gloria e SilvioGuerini e caseiros (família Alecrim): Joel, Marinete, Gian Yang, Leandro e esposa (Fazenda São José - São Miguel do Iguaçu); Ailton e Rosane, Flávia Peron (Fazenda Peron - São Miguel do Iguaçu); Marcos Alves, Suzana Homann, Maicone Carlinhos (Rancho Jaguareté - São Miguel do Iguaçu); Wiston Rossato e os caseiros Nestor e Liliana (Morada dos Ipês - Foz do Iguaçu).

VOCÊ VIU UMA ONÇA?

Entre em contato com o
Projeto Onças do Iguaçu

Telefone: (45) **3521.383**

WhatsApp: (45) **99809.7698**

Foto: Emilio White

Acompanhe as novidades do
Projeto Onças do Iguaçu
nas redes sociais!



oncasdoiguacu



oncasdoiguacu



Projeto Onças do Iguaçu

www.oncasdoiguacu.org



Este manual foi impresso com recursos do Ron Magill Conservation Endowment, que é parceiro do Projeto Onças do Iguaçu